DS 30 ANOS

AOS 18 ANOS, VITÓRIA BERTOL ENCONTROU NO DIÁRIO DA SERRA SUA PRIMEIRA OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO PROFISSIONAL

A OPORTUNIDADE *era para atuar na diagramação do jornal impresso*

FOTO: DIVULGAÇÃO



VITÓRIA TRABALHA HÁ SETE ANOS NO COLÉGIO IDEAL

FABÍOLA TORMES /
REDAÇÃO DS

Como parte da série especial de reportagens do Diário da Serra, em comemoração aos 30 anos de história da empresa, a trajetória desta vez é de Vitória Aparecida da Costa Bertol, hoje com 28 anos, que encontrou no jornal, aos 18 anos, uma importante oportunidade de crescimento profissional.

Sua história com o Diário da Serra começou em janeiro de 2016, inicialmente de uma maneira diferente. Na época, Vitória foi contratada para cuidar de Henrique, filho da jornalista Fabíola Tormes, durante o período da tarde. Meses depois, em junho daquele ano, surgiu o convite que mudaria o rumo de sua experiência profissional.

"Quando eu trabalhei no jornal, eu tinha 18, há 10 anos", recorda.

Segundo Vitória, Mano Reski, ao observar sua pontualidade e comprometimento no trabalho, a convidou para integrar a equipe do Diário da Serra. A oportunidade era para atuar na diagramação do jornal impresso, uma área com a qual ela ainda não tinha familiaridade.

"De momento, eu fiquei um pouco assustada. Nunca tinha entrado nessa área, mexido a fundo com a tecnologia. E eu falei para ele que, no momento, eu fiquei com medo, mas que poderia tentar".

O desafio foi aceito e, em pouco tempo, Vitória aprendeu as atividades e passou a fazer parte da rotina de produção do jornal. O trabalho começava às 16h e seguia até a conclusão das páginas. A rotina envolvia uma série de etapas. Diariamente, ela recebia um boneco, modelo que orientava a montagem da edição, com informações sobre

FOTO: DIVULGAÇÃO



VITÓRIA BERTOL, HOJE COM 28 ANOS

caracteres, anúncios e a distribuição das páginas coloridas e em preto e branco.

Com os textos produzidos pela redação, Vitória organizava as páginas, realizava as impressões e encaminhava o material para correção, na sequência, para impressão na gráfica. Com o passar do tempo, suas responsabilidades aumentaram. Além da diagramação do impresso, passou a cuidar também da atualização do site, encaminhando as notícias para a plataforma digital assim que finalizava a edição.

Durante o período em que trabalhou no jornal, de 2016 a 2018, Vitória teve a oportunidade de conviver com diferentes profissionais e construir relações que permanecem até hoje. "Tive o privilégio de trabalhar com várias pessoas maravilhosas. Sou muito grata, aprendi muito, muito mesmo".

Ela destaca o carinho pelos colegas da redação, da gráfica e por pessoas que fizeram parte de sua trajetória.

Vitória reconhece no Diário da Serra os "padrinhos de crescimento"

FABÍOLA TORMES /
REDAÇÃO DS

A oportunidade de trabalhar no Diário da Serra, ainda aos 18 anos, representou muito mais do que o início de uma experiência profissional para Vitória Bertol. Dez anos depois, ela reconhece no jornal e nas pessoas que fizeram parte daquela fase importante, referências para sua formação e seu crescimento.

Ao recordar o início de sua trajetória, Vitória destaca a oportunidade que recebeu justamente quando havia concluído o ensino médio e começava a buscar seu espaço no mercado de trabalho. "Naquela época eu tinha acabado de terminar o ensino médio, tive a primeira oportunidade, que foi no jornal Diário da Serra, de crescimento", conta.

"E a gente fala que, na nossa vida, nós temos sempre um padrinho, pessoas que nos motivam a crescer profissionalmente. Então, para mim, a família Tormes, o Mano Reski, Dona Silvana e a Fabíola, são pessoas que eu não tenho palavras para agradecer tudo o que fizeram por mim".

Atualmente formada em Pedagogia, Vitória trabalha há sete anos no Colégio Ideal. Mesmo seguindo outro caminho profissional, ela conta que os conhecimentos adquiridos no jornal continuam sendo úteis em sua rotina, especialmente nas atividades que envolvem edição de imagens e utilização de programas de edição.

"Eu trabalho há sete anos em uma escola particular da cidade e carrego comigo todo o aprendizado que eu tive no jornal. Até hoje mexo com os programinhas de edição, porque na minha profissão eu uso essas coisas".

Ao deixar sua mensagem pelos 30 anos da empresa, ela faz questão de agradecer pela oportunidade recebida e reconhecer a importância do trabalho desenvolvido pelo jornal na história do município. "Muito obrigada. Quero deixar aqui o meu agradecimento a todos. Obrigada de todo o meu coração, pela confiança, pelo trabalho", agradece.

"E parabéns pelos 30 anos de conexão com as pessoas, contando histórias e registrando o crescimento da nossa terra".



